

PROJEÇÕES CLIMÁTICAS PARA 2020/2021

Atualização: Outubro/2020.

Responsável: Paulo Etchichury

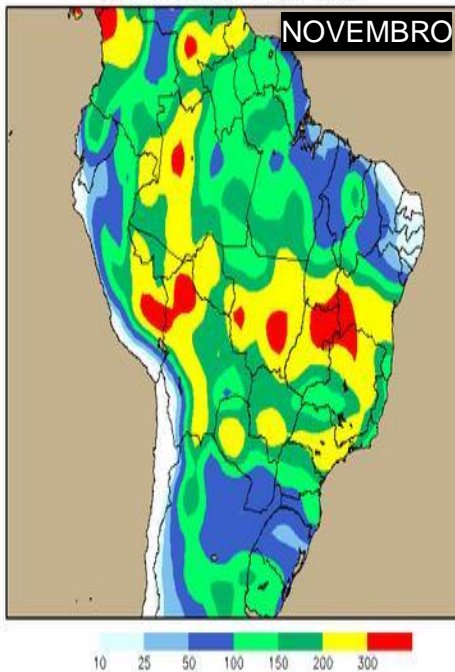
1 – Destaques Gerais

- ✓ Fase fria no Pacífico equatorial ganha força sustentando condições configuração do fenômeno La Niña prevista para o final do ano;
- ✓ Fase fria chega ao seu ápice em janeiro e continua ao longo de todo verão/2021. Porém, deve perder intensidade no decorrer do outono de 2021;
- ✓ Inverno mais seco e atraso das chuvas no início da Primavera, já é consequência da fase fria do Oceano Pacífico equatorial. Já as ondas de calor extremos, estão associados aos Bloqueios Atmosféricos no Oceano Pacífico sul, que impede o avanço das frentes frias avancem até o Sudeste do Brasil;
- ✓ Outubro deve ser marcado por chuvas irregulares e dificuldades para o plantio das lavouras de verão. Regularização das chuvas e condições de plantio devem ocorrer no decorrer de dezembro;
- ✓ Cabe ressaltar que a Primavera é um período de transição climática (seco para o úmido) caracterizado por chuvas irregulares e mal distribuídas. As condições de plantio, portanto, podem variar muito de uma região para outra;
- ✓ Na próxima semana (11 a 17/10) uma frente fria chega a Região Sudeste do Brasil e marca o retorno das chuvas para São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Porém, a previsão ainda é de chuvas irregulares e volumes insuficientes para recuperar o déficit hídrico do solo e garantir condições mínimas para o plantio das lavouras de verão. A regularização das chuvas deve ocorrer gradualmente em novembro;

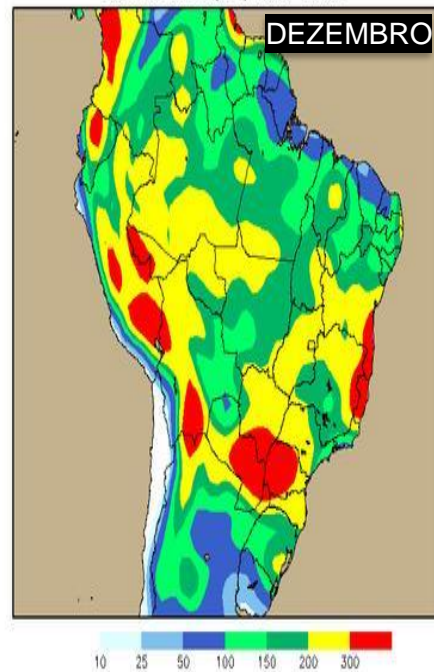
- ✓ Para a região do MATOPIBA, as chuvas devem regularizar e oferecer condições mínimas de plantio somente no decorrer de novembro;
- ✓ Dificuldades para o plantio do Paraná e de Mato Grosso do Sul. Embora algumas chuvas nesta semana, outubro segue com chuvas irregulares e as condições de plantio vão variar muito de uma região para outra, cuja condição se mantém em novembro;
- ✓ Rio Grande do Sul apresenta melhores condições de umidade do solo, o que favorece plantio das lavouras de verão. Porém, permanece a dificuldade para recuperação plena dos reservatórios (rios, açudes e barragens) para as lavouras de arroz das regiões da Campanha e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul;
- ✓ Para o Verão/2021 em geral a indicação é de um cenário climático favorável para a Safra de Verão nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste (MATOPIBA), que devem ter chuvas mais regulares e ligeiramente acima da média;
- ✓ Já para as lavouras de verão do Sul do Brasil, a manutenção da fase fria das águas do Pacífico no Verão 2021, mantém cenário de chuvas abaixo da média e aumenta o risco de ocorrerem estiagens regionalizadas, principalmente no Rio Grande do Sul.

2 - Previsão Mensal do Acumulado de Chuva (mm)

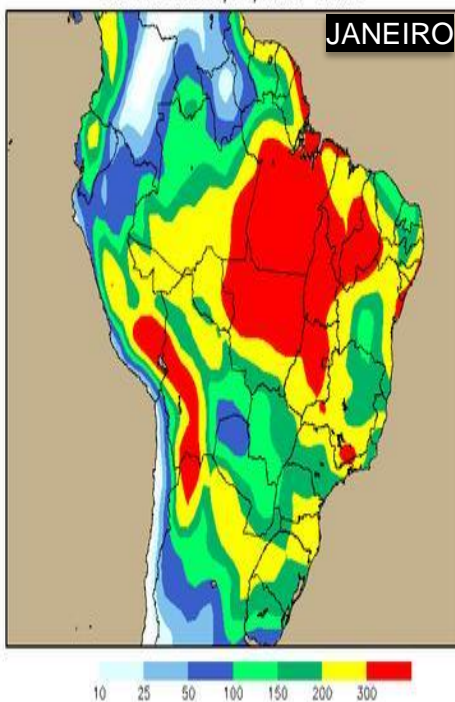
Precipitação Mensal Acumulada (mm) em 11/2020
Rodada de: 06/10/2020 CFSv2



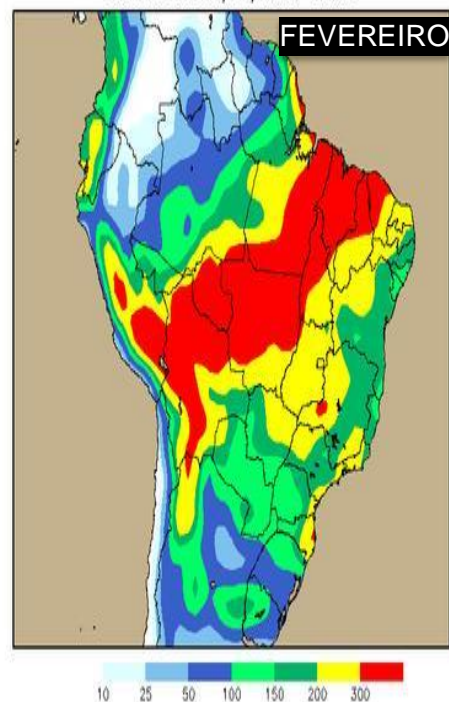
Precipitação Mensal Acumulada (mm) em 12/2020
Rodada de: 06/10/2020 CFSv2



Precipitação Mensal Acumulada (mm) em 01/2021
Rodada de: 06/10/2020 CFSv2



Precipitação Mensal Acumulada (mm) em 02/2021
Rodada de: 06/10/2020 CFSv2



3 – OCEANO PACÍFICO EQUATORIAL: Indicação de La Niña para o verão de 2021.

O resfriamento das águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial, tanto na parte leste como na parte central, se intensificou nas últimas semanas e deve atingir o seu ápice em janeiro, com condições mínimas para configurar o fenômeno La Niña, que deve influenciar o comportamento do clima até o final do ano e ao longo do verão de 2021. Somente a partir do segundo trimestre de 2021 é que modelo CFSv2/NOAA mostra o enfraquecimento da fase fria, com indicação de um padrão de transição/neutralidade para o outono de 2021.

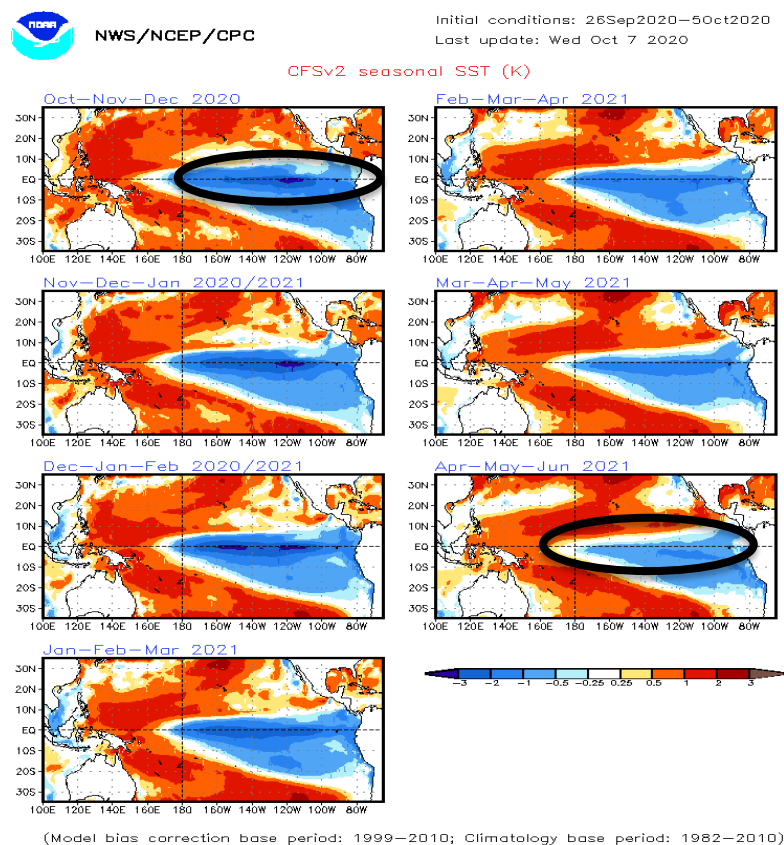


Figura 1: Previsão da Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (°C) sobre o Pacífico Equatorial no período de outubro/2020 a junho/2021 (fonte: NOAA). Áreas em azul representam regiões com desvio de temperatura negativo, ou seja, águas mais frias do que o normal.